



## Plano de Atividades Domiciliares Especiais – ADEs

Unidade Curricular: Guerra e Democracia: processos de securitização e governabilidade neoliberal		
Professor(es): Acácio Augusto		Contato: <a href="mailto:acacio.augusto@unifesp.br">acacio.augusto@unifesp.br</a>
Ano Letivo: 2020	Semestre: todos	Pré-requisito: nenhum
Curso e Termo em que a UC é ofertada: Relações Internacionais – pode ser cursada por estudantes de qualquer termo		
Carga Horária total: 60 horas		
Plataforma de acesso ao curso: Google Meet; E-mail; Google Classroom		
Ementa: Segurança e governamentalidade neoliberal. Democracia, soberania e segurança internacional. Monitoramentos e o governo das condutas. Impasse dos Direitos Humanos e resistências ao controle estatal. Impactos da racionalidade neoliberal nas formas políticas institucionais e como a busca por segurança, com os correlatos processos de securitização, estão corroendo as práticas e formas democráticas no mundo contemporâneo.		
Objetivos Gerais: Analisar, discutir e debater os eventos contemporâneos que provocaram uma reconfiguração no sistema de segurança internacional e como eles se relacionam com as formas da governamentalidade neoliberal que emergem no final dos anos 1970.		
Específicos: <ul style="list-style-type: none"><li>• Verificar os limites e impasses dos governos democráticos e da defesa dos Direitos Humanos em conter a violência e a ingerência do Estado em grupos e cidadãos dissidentes em nome da garantia de segurança.</li><li>• Discutir as possíveis resistências ao atual paradigma securitário de governos e de organizações internacionais.</li><li>• Questionar: se a segurança se tornou um valor central hoje e as formas jurídicas tomaram conta das práticas políticas, como podemos nomear a democracia na qual vivemos e qual a relação que ela estabelece com a liberdade e autonomia dos grupos e dos cidadãos em todo planeta?</li></ul>		
Conteúdo Programático (especificar planejamento de atividades síncronas e assíncronas e CH equivalente):		
<b>Semana</b>		<b>Conteúdo programático e distribuição de atividades</b>
1	20 de novembro	<b>Apresentação e discussão do programa do semestre e estabelecimento dos acordos coletivos para os semestre letivo.</b>



		Levantamento da hipótese a ser debatida e verificada ao longo do curso: seria a segurança o principal atributo das democracias hoje? <b>Bibliografia:</b> Giorgio Agamben. "Como a obsessão por segurança muda a democracia" In Le Monde Diplomatique Brasil. Edição 78, jan. 2014, acesso: <a href="https://diplomatique.org.br/como-a-obsessao-por-seguranca-muda-a-democracia/">https://diplomatique.org.br/como-a-obsessao-por-seguranca-muda-a-democracia/</a>	
2	27 de novembro	<b>Questões de método: política como guerra e dispositivos de segurança</b> Apresentação do campo analítico a ser desenvolvido partindo da genealogia do poder proposta por Michel Foucault. Apresentação crítica da noção de dispositivo e verificação da inversão do aforismo de Clausewitz. <b>Bibliografia:</b> Michel Foucault. "Aulas de 7 e 14 de janeiro de 1976" In Em defesa da sociedade. Curso do Collège de France (1975-1976). Tradução Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2002, pp. 3-48. Michel Foucault. "Aula de 1 de fevereiro de 1978" In Segurança, território, população. Curso do Collège de France (1977-1978). Tradução de Eduardo Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2008, pp. 117-146.	
3	04 de dezembro	<b>A democracia liberal</b> Estabelecimento de uma definição normativa elementar em torno dos conceitos de Estado, regime e democracia modernos. <b>Bibliografia:</b> Cícero Araújo. "República e democracia" In Revista Lua Nova. São Paulo: CEDC, 2000, n 51, pp. 6-30. <a href="https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-6445200000300002">https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-6445200000300002</a> Crawford Brough Macpherson. <i>A democracia liberal. Origens e evolução.</i> Tradução de Nathanael Caixeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1978.	
4	11 de dezembro	<b>Neoliberalismo e democracia 1: a racionalidade neoliberal</b> Emergência do neoliberalismo como resposta à crise da governamentalidade neoliberal dos anos 1970. Características das políticas neoliberais e suas implicações para a democracia e as políticas de segurança, seguridade e desenvolvimento. <b>Bibliografia:</b> Michel Foucault. "Aula de 14 de março de 1979" In Nascimento da Biopolítica. Curso do Collège de France (1978-1979). Tradução de Eduardo Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2008, pp. 297-320. Pierre Dardot e Christian Laval. "O esgotamento da democracia liberal" In A nova razão do mundo. Ensaio sobre a sociedade neoliberal. Tradução Mariana Echalar. São Paulo: Boitempo, 2016, pp. 377-402.	
5	18 de dezembro	<b>Neoliberalismo e democracia 2: campo burocrático e políticas iliberais</b> Como o neoliberalismo promove uma reconfiguração do campo burocrático estatal e favorece políticas de segurança que atingem as liberdades civis nas democracias contemporâneas em contradição com preceitos do liberalismo clássico de regulação do governo. <b>Bibliografia:</b> Loïc Wacquant. "Três etapas para uma antropologia histórica do neoliberalismo realmente existente" In Caderno CRH. Tradução Renato Aguiar. Salvador: UFBA, Set./Dez., n. 66, 2012, pp. 505-518. <a href="https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-49792012000300008&amp;script=sci_abstract&amp;lng=pt">https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-49792012000300008&amp;script=sci_abstract&amp;lng=pt</a> Sven Opitz. "Governo não ilimitado – o dispositivo de segurança da governamentalidade não-liberal" In Revista Ecopolítica. São Paulo, n. 2, jan-abr. 2012, pp. 3-36. <a href="http://revistas.pucsp.br/ecopolitica/article/download/9075/6683">http://revistas.pucsp.br/ecopolitica/article/download/9075/6683</a>	
6	26 de dezembro	Recesso 23/12/20 até 03/01/21	
7	8 de janeiro de 2021	Férias do docente	



8	15 de janeiro de 2021	<b>Neoliberalismo e democracia 3: a cidadania sacrificial</b> As políticas de austeridade e os efeitos das economicização das relações na cidadania. Como as democracias se reconfiguraram após a crise de 2008. <b>Bibliografia:</b> Wendy Brown. <i>Cidadania sacrificial. Neoliberalismo, capital humano e políticas de austeridade</i> . Tradução Juliane Bianchi Leão. São Paulo: Zazie Edições, 2018. <a href="https://static1.squarespace.com/static/565de1f1e4b00ddf86b0c66c/t/5b87d6b16d2a73184e3572e5/1535628979543/PEQUENA+BIBLIOTECA+DE+ENSAIOS+WENDY+BROWN+CIDADANIA+SACRIFICIAL+ZAZIE+E+DICOES_2018.pdf">https://static1.squarespace.com/static/565de1f1e4b00ddf86b0c66c/t/5b87d6b16d2a73184e3572e5/1535628979543/PEQUENA+BIBLIOTECA+DE+ENSAIOS+WENDY+BROWN+CIDADANIA+SACRIFICIAL+ZAZIE+E+DICOES_2018.pdf</a>
9	22 de janeiro de 2021	<b>Guerra e democracia cosmopolita</b> A Revolução em Assuntos Militares (RMA) e a doutrina da guerra preventiva anunciam uma nova ordem da violência global pós Guerra do Golfo, colocando em xeque o direito internacional. Estamos estado de sítio global com a reativação de conceitos pré-modernos como Guerra Justa? <b>Bibliografia:</b> Paulo Arantes. "Notícias de uma guerra cosmopolita" In Extinção. São Paulo; Boitempo, 2007, pp. 31-134.
10	29 de janeiro de 2021	<b>Genealogia do liberalismo autoritário</b> Como a crise da governamentalidade liberal que abriu caminho para o autoritarismo liberal para conter a emergência dos ingovernáveis. <b>Bibliografia:</b> Grégoire Chamayou. "O Estado ingovernável" In <i>A sociedade ingovernável. Uma genealogia do liberalismo autoritário</i> . Tradução de Leticia Mei. São Paulo: Ubu Editora, 2020, pp. 307-393.
11	05 de fevereiro de 2021	<b>Guerra, democracia e neoliberalismo: a produção de inimigos e as profusão de cadáveres</b> Narcotráfico, terrorismo e, agora, uma vírus. Como as políticas de segurança nas democracias neoliberais produzem uma profusão de inimigos para justificar suas intervenções e fazer morrer. <b>Bibliografia:</b> Acácio Augusto. "guerra e pandemia: a produção de um inimigo invisível contra a vida livre". <i>Coleção Pandemia Crítica</i> . São Paulo: n -1, 2020, in <a href="https://n-1edicoes.org/018">https://n-1edicoes.org/018</a> Achille Mbembe. "Necropolítica" in <i>Necropolítica seguido de Sobre el gobierno privado indirecto</i> . Tradução para o espanhol de Elisabeth Falomir Archambault. Madrid: Melusina, 2011, pp. 17-75. Entrevista com Achille Mbembe in <i>Coleção Pandemia Crítica</i> . São Paulo: n -1, 2020, <a href="https://n-1edicoes.org/138">https://n-1edicoes.org/138</a>
12	12 de fevereiro de 2021	<b>Guerra, democracia e neoliberalismo: a produção de inimigos e as profusão de cadáveres</b> Narcotráfico, terrorismo e, agora, uma vírus. Como as políticas de segurança nas democracias neoliberais produzem uma profusão de inimigos para justificar suas intervenções e fazer morrer. <b>Bibliografia:</b> Acácio Augusto. "guerra e pandemia: a produção de um inimigo invisível contra a vida livre". <i>Coleção Pandemia Crítica</i> . São Paulo: n -1, 2020, in <a href="https://n-1edicoes.org/018">https://n-1edicoes.org/018</a> Achille Mbembe. "Necropolítica" in <i>Necropolítica seguido de Sobre el gobierno privado indirecto</i> . Tradução para o espanhol de Elisabeth Falomir Archambault. Madrid: Melusina, 2011, pp. 17-75. Entrevista com Achille Mbembe in <i>Coleção Pandemia Crítica</i> . São Paulo: n -1, 2020, <a href="https://n-1edicoes.org/138">https://n-1edicoes.org/138</a>
13	19 de fevereiro de 2021	<b>Democracia, vigilância de dados e dispositivo monitoramento</b> Como a pandemia explicitou e acelerou os meios de controle por meio da



		gestão e governança algorítmica. <b>Bibliografia:</b> Naomi Klein. “Coronavírus pode construir uma distopia tecnológica” In Intercept Brasil. 13 de maio de 2020, in <a href="https://theintercept.com/2020/05/13/coronavirus-governador-nova-york-bilionarios-vigilancia/">https://theintercept.com/2020/05/13/coronavirus-governador-nova-york-bilionarios-vigilancia/</a> Acácio Augusto. “Lavits_Covid19_#12: o dispositivo monitoramento como tecnologia política e seus usos na pandemia de Covid-19” In Lavits – Pandemia, tecnologia e capitalismo de vigilância. 13 de julho de 2020, in <a href="http://lavits.org/lavits_covid19_12-o-dispositivo-monitoramento-como-tecnologia-politica-e-seus-usos-na-pandemia-de-covid-19/?lang=pt">http://lavits.org/lavits_covid19_12-o-dispositivo-monitoramento-como-tecnologia-politica-e-seus-usos-na-pandemia-de-covid-19/?lang=pt</a>	
14	05-10 de outubro	<b>A exceção brasileira</b> Políticas de segurança e doutrina de contra-insurgência no Brasil. <b>Bibliografia:</b> Paulo Arantes. “Depois de junho a paz será total” in <i>O novo tempo do mundo e outros estudos sobre a era da emergência</i> . São Paulo: Boitempo, 2014, pp. 353-460.	
15	12-17 de outubro	Aula de entrega e discussão dos trabalhos dos estudantes	

Metodologia de ensino utilizada: Encontros semanais via Google Meet (30hs); encaminhamento de atividades e recepção de dúvidas via e-mail (10hs); leitura e redação de atividades domiciliares; webnários com convidados para tratar de questões de segurança em meio a pandemia (10hs).

Critérios para cômputo de frequência: entrega da síntese escrita sobre as questões tratadas no final curso.

Critérios avaliativos (conceito cumprido e não cumprido): entrega da síntese escrita sobre as questões tratadas no curso e a participação nas atividades síncronas.

**Bibliografia básica e complementar:**

**Nota:** A bibliografia e o material audiovisual complementar (vídeos, podcasts e documentários) será desmobilizada via e-mail e ficará disponível em *drive* do curso.

Barry Buzan e Lene Hansen. “Definindo os Estudos de Segurança Internacional” e “As questões-chave nos Estudos de Segurança Internacional” in *A evolução dos Estudos de Segurança Internacional*. Tradução de Flávio Lira. São Paulo: Ed. Unesp, 2012, pp. 33-75.

Francis Fukuyama. “Estados Fracos e legitimidade internacional” in *Construção de Estados. Governo e organização no século XXI*. Tradução de Nivaldo Montingelli Jr. Rio de Janeiro: Rocco, 2005, pp. 123-153.

Amartya Sen. “Democracy as a Universal Value” in *Journal of Democracy*. Washington D.C., 1999, n. 10, v. 3, pp. 3-17. Disponível em: [https://www.unicef.org/socialpolicy/files/Democracy\\_as\\_a\\_Universal\\_Value.pdf](https://www.unicef.org/socialpolicy/files/Democracy_as_a_Universal_Value.pdf).

Florian Hoffman. “Mudança de paradigma? Sobre direitos humanos e segurança humana no mundo pós-11 de setembro” in Mônica Herz e Arthur Bernardes do Amaral (Orgs.). *Terrorismo e Relações Internacionais: perspectivas e desafios para o século XXI*. Rio de Janeiro: Edições Loyola, 2010, pp. 247-275.

Barry Buzan e Lene Hansen. “Ampliando e aprofundando a segurança” in *A evolução dos Estudos de*



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Escola Paulista de Política, Economia e Negócios



*Segurança Internacional*. Tradução de Flávio Lira. São Paulo: Ed. Unesp, 2012, pp. 287-339.

Gilles Deleuze. “Post-Scriptum: sobre as sociedades de controle” in *Conversações*. Tradução de Peter Pál Pelbart. São Paulo: Editora 34, 2000, pp. 219-226.

Stephen Graham. “O novo urbanismo militar” in *Cidades sitiadas: o novo urbanismo militar*. Tradução de Alyne Azuma. São Paulo: Boitempo, 2016, pp. 121-155.

Misha Glenny. “Drogas e cibercrime” in *McMáfia: crime sem fronteiras*. Tradução de Lucia Boldrini. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, pp. 257-339.

Security Council. “‘Adjusted’ Mandate for United Nations Stabilization Mission in Haiti Proposed as Special Representative Presents Latest Report to Security Council” in United Nations: Meetings Coverage and Press Releases. 24/03/2014. Disponível em:

<https://www.un.org/press/en/2014/sc11335.doc.htm>

LASInTec. “Boletim extraordinário semanal do LASInTec sobre os efeitos securitários da atual pandemia” in: <https://lasintec.milharal.org/boletim/>